

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Professora Ana Lúcia

PROJETO DE RESOLUÇÃO _____/2018

**Denominar-se-á de “Júlia Santiago” a nova
sede da Câmara Municipal do Recife.**

Art. 1º Denominar-se-á Júlia Santiago a nova sede da Câmara Municipal do Recife.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 14 de março de 2018.

PROFESSORA ANA LÚCIA
VEREADORA DO RECIFE- PRB

JUSTIFICATIVA

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Professora Ana Lúcia

Júlia Santiago veio ao mundo e viveu até os 10 anos de idade no Engenho Penedo, situado no município de São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife. Faleceu em 1989, aos 72 anos, deixando para homens e mulheres seu legado de mais de 50 anos de atuação pioneira contra a exploração burguesa e a desigualdade de gênero, e em defesa dos direitos dos/as trabalhadores/as. É exemplo de luta, coragem e inconformismo diante das injustiças sociais. Em sua trajetória de vida acumulou experiências transformadoras, a partir do despertar de sua consciência política e social em meio a diversas frentes de batalhas pessoais e militante.

Alfabetizou-se em casa e depois da separação dos pais, mudou-se com a mãe e seis irmãos para Recife, onde começou a trabalhar como empregada doméstica. Em seguida, ela e a irmã Noêmia forjaram documentos e conseguiram se empregar na fábrica de estopa da família Perilo, no bairro do Zumbi. Pouco tempo depois, conseguiu trabalho no Cotonifício Othon Bezerra de Melo, onde começou sua trajetória sindical e política ainda na adolescência.

Articulada e vanguardista, Júlia ajudou a fundar o Sindicato da Fiação e Tecelagem de Pernambuco. Também ingressou no Círculo Operário Católico do Recife e militou nas fileiras do Partido Comunista do Brasil, que na época se encontrava na clandestinidade. Isso, na década de 1930. Em 1947, elegeu-se a primeira vereadora do Recife, sendo a mais votada, apesar de campanha eleitoral realizada em apenas 15 dias. Vanguardista, defendeu tempos de serviço diferentes para a aposentadoria de homens e mulheres, já que as mulheres tinham, como ainda têm, dupla jornada de trabalho com os serviços domésticos.

Por conta de suas posições políticas, Júlia foi presa várias vezes. Em 1971, no auge da Ditadura Militar no Brasil, ela e a sobrinha Maurinete ficaram seis meses sem receber salário em represália ao ativismo da ex-sindicalista, encarregada de arrecadar fundos para os companheiros comunistas que se encontravam na clandestinidade. Nesse

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Professora Ana Lúcia

período, foi levada várias vezes para interrogatórios no Quartel do Derby, mas nunca esmoreceu.

Falecida em 1988, Júlia Santiago deixou um grande legado às mulheres: seu exemplo de luta, coragem, consciência acerca dos direitos da classe trabalhadora e inconformismo diante das injustiças e desigualdades sociais.

Ciente da importância da presente proposição, conto com o apoio dos meus pares para a aprovação do presente projeto de Resolução.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 14 de março de 2018.

Professora Ana Lúcia

Vereadora - PRB